



Aos dezesseis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, iniciou-se às 17h 06 a sétima reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Amparo – SP (CMMA), situado no escritório do Parque Ecológico, nas dependências do auditório. A reunião ocorreu com a presença de membros titulares e suplentes nomeados: Ricardo Moncorvo Tonet (Casa da Agricultura), Agda Roberta Farias Frare (OAB), Camila de Campos Souza (SMMABEA), Rafael Alvarenga Stella (Associações Rurais), Walter Luis Tozzi de Camargo (SMMABEA), Francisco Gerbi Corsetti (CREA), Rodrigo F. Pereira (CR Ambiental), Bárbara Rodrigues Oliveira (CR Ambiental), Marta Alves de Campos Palandi (SME), Helena Leite (Instituições de Ensino).

A Presidente do CMMA, Agda Roberta Farias Frare, deu início à reunião, ressaltando a importância da participação ativa dos Conselheiros na Semana Municipal de Meio Ambiente, e que, infelizmente, foi baixa a participação nos eventos deste ano. Reforçou os agradecimentos a todos que estiveram presentes e se dedicaram às atividades, agradecendo o apoio da Prefeitura através do Secretário de Meio Ambiente, Sr, Walter Luis Tozzi de Camargo, que com o trabalho de todos os eventos foram exitosos.

Agda, tendo em vista o recebimento de dois ofícios em resposta à solicitações feitas pelo SMMA, fez a leitura dos encaminhamentos. Sobre a solicitação dos inquéritos relacionados ao Meio Ambiente em que o município está envolvido, a resposta da SMMABEA foi de que foi encaminhado ofício à Secretaria de Justiça em março, porém até o momento não foi retomado. Agda informou que como passou do prazo previsto pela Lei da Transparência, as informações serão solicitadas pelo Conselho diretamente ao Ministério Público. Walter respondeu que os inquéritos relacionados à Secretaria são o dos Ciprestes e da Fauna Silvestre.

Sobre o projeto do Peraltas solicitado, Walter informou que foi encaminhado por e-mail, assim, será disponibilizado a todos os conselheiros, para avaliação, pelo grupo do Whatsapp.



Ainda como tema as pendências solicitadas, Agda retomou o pedido de informações feito pelo Conselheiro Guaraci sobre pedido feito pela CPFL para corte de árvores, informou que em maio de 2024 foi encaminhada a solicitação mas ainda não foi obtido um retorno. Reforçou sobre a importância da arborização e da elaboração de projetos relacionados. Solicitou que pedidos de corte deverão ser avaliados também pelo CMMA. Ricardo M. Tonet indicou que na prática é muito difícil devido ao volume de processos. Walter falou que para todos os processos passarem pelo Conselho deveria haver reuniões semanais. Por fim, Francisco disse que na prática a CPFL faz muitos cortes e podas, porém que a substituição deve ser de acordo com a orientação e manual da CPFL. Assim, ficou definido pelos Conselheiros presentes que todos os pedidos para retirada de árvores de alto impacto, significância, grandes empreendimentos, parcelamentos do solo e feitos pela CPFL deverão ser avaliados pelo CMMA.

Entrando na Pauta da reunião, Agda indicou a importância da revisão da Política Municipal de Meio Ambiente (PMMA), a fim de elaborar um documento indicativo com as pendências existentes (falta de decretos e ações complementares) e que impedem a aplicação da PMMA em sua plenitude. Assim, foi indicado que seria criado um grupo para interessados em trabalhar na revisão da PMMA e que seria disponibilizado via Whatsapp.

Quanto ao Processo em nome de Maria Lídia Carra (Processo nº 20554/2024 em trâmite na Prefeitura Municipal de Amparo), Camila pediu a palavra e informou que como se trata de Parecer Técnico emitido pela Cetesb para construção em APP (Parecer Técnico – Outros nº 37100801), deve seguir a legislação vigente e o Plano Diretor Municipal. O referido processo trata-se de reforma e ampliação de comércio na Avenida Bernardino de Campos. Como parecer, os conselheiros indicaram para ser seguida na íntegra as orientações emitidas pela Cetesb.

Conforme comentado por Bárbara e Rodrigo da CR Ambiental, apenas os Pareceres



Técnicos da empresa em que trabalham são apresentados ao Conselho, surgiu o questionamento de quais os critérios são utilizados pela Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Projetos para o encaminhamento de processos ao CMMA, desta forma, Agda solicitou que fosse encaminhado ofício com tal dúvida para resposta pelo Secretaria competente. Francisco Gerbi reforçou que condomínios e loteamentos não passam pelo Conselho, porém deveriam ser avaliados. Agda aproveitou a fala sobre loteamentos, e reforçou que verificará junto ao MP-SP qual o andamento da denúncia enviada sobre o Parque Julieta.

O próximo assunto em pauta foi a Parceria com a Associação Mata Ciliar. Walter informou que os documentos estão em análise no financeiro, e havendo um parecer positivo, será finalizada a cooperação. Agda relembrou a situação lamentável envolvendo o resgate da Jaguatirica atropelada em Amparo, que não houve um protocolo de para o atendimento, e que o mesmo deve ser criado. Agda também elogiou o trabalho executado pela Guarda Municipal, que no dia do acidente a procurou buscando auxílio em informações. Francisco indicou que os corredores ecológicos devem ser cobrados de empreendimentos e loteamentos. Ricardo indicou que poderia ser realizada uma tratativa para que a Mata Ciliar fizesse os treinamentos para os resgates, antes de firmar o termo. Walter reforçou a dificuldade de lidar com a situação, uma vez que são poucos profissionais habilitados para o trabalho com animais silvestres, indicou novamente que em breve será firmado o convênio.

Por fim, o último tema em pauta refere-se a evento na Semana da Árvore. Agda informou que recebeu da Sra. Vera a programação de um evento a ser realizado no Parque Ecológico e na Praça Pádua Salles e contaria com atividades diversas. Walter informou que a proposta se chama Festival da Primavera e ocorrerá só no Parque Ecológico, contando com atividades de observação de pássaros, música intimista e apresentações musicais e oficinas. Agda questionou sobre a apresentação musical, pois altos volumes são prejudiciais aos animais existentes no Parque, e reforçou que o



CMMA se mostra contrário a apresentação de bandas e shows musicais no Parque Ecológico, e que caso não exista um regulamento deve ser seguida as orientações para os Parques Estaduais, sendo a Secretaria Municipal de Meio Ambiente oficializada sobre o posicionamento do CMMA. Reforçou que infrações dessa natureza deverão ser encaminhadas ao MP-SP caso ocorram. Walter respondeu que as apresentações musicais foram sugestões da Secretaria de Cultura e pediu que os apontamentos fossem encaminhados por e-mail. Rafael Stella indicou o uso do aplicativo Merlin Bird para a atividade de observação de pássaros. Helena Leite reforçou que muitas vezes não está claro para a população que o Parque Ecológico é a casa dos animais. Por fim Camila convidou todos para acompanhar as atividades do programa ReflorestaUrbana que também ocorrerá em setembro, contando com o 1º Fórum Municipal de Arborização Urbana e o plantio de árvores.

Não havendo mais nada a ser tratado, a Presidente agradeceu a presença de todos e foi encerrada a reunião às 19h00, e eu, Camila de Campos Souza, suplente da secretaria executiva do CMMA, lavrei a presente ata, que após ser lida e aprovada, será assinada por mim e pela Presidente do CMMA, Agda Roberta Farias Frare.

Agda Roberta Farias Frare
PRESIDENTE

Camila de Campos Souza
SUPLENTE SECRETÁRIA EXECUTIVA